

Investida contra Valmir

Carolina Nogueira

Da equipe do **Correio**

O senador Valmir Amaral (PMDB), autor do pedido para investigar as contas do metrô, terá de se preparar para dar explicações à Justiça. Pelo menos dois processos judiciais pendentes contra ele e sua empresa deverão ser desengavetados nas próximas semanas. O advogado Pedro Calmon, amigo do governador Joaquim Roriz há pelo menos 25 anos, deve entrar, em 15 dias, com duas ações públicas contra o empresário. A primeira contesta concessão de linhas de ônibus para o Grupo Amaral, empresa do senador. A outra denuncia o perdão de parte de uma dívida de R\$ 6 milhões das empresas de Valmir Amaral junto ao BRB.

O perdão da dívida do BRB ao empresário já havia sido contestado judicialmente no início do ano passado pelo deputado federal Pedro Celso (PT). O petista estranhou a iniciativa de Calmon. "Até o ano passado, o governo negava essa dívida — agora, fomenta a ação. É pura retaliação", provocou.

Na segunda-feira, Calmon entregou ofício ao DMTU pedindo documentos que embasarão uma ação contra o senador. Hoje, é a vez do BRB receber um pedido de informações. Segundo o advogado, as empresas do senador deviam R\$ 6,071 milhões ao BRB, resultado de diversos empréstimos — e conseguiram reduzir esse valor em 77,1%, para R\$ 1,392 milhão.

"Na negociação, o senador admite que a dívida líquida e certa é de R\$ 6 milhões e quer pagar só R\$ 1 milhão. É uma corrupção inominável", acusa Calmon. E completa: "Quem facilitou esse acordo é conivente e será acionado também". A diretoria do BRB não foi encontrada para comentar as denúncias.

O grupo Amaral afirma que a negociação foi baseada em uma outra ação, julgada pela 2ª Vara de Fazenda Pública, segundo a qual os juros cobrados pelos empréstimos teriam sido considerados abusivos.

O senador Valmir Amaral evitou comentar os processos. "Ele (Pedro Calmon) já ameaçou isso várias vezes, e não fez nada. Se realmente cumprir as promessas, terá a resposta à altura", afirmou.